

CONTINUAR A INTERVENÇÃO

EM DEFESA DA EMEF E DOS POSTOS DE TRABALHO

PELO TRABALHO COM DIREITOS

E PELA VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS

No passado dia 4 de Abril, dirigentes e delegados sindicais, membros da Comissão de Trabalhadores da EMEF, concentraram-se na estação do Rossio, onde aprovaram uma resolução entregue ao CG da CP e ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas.

É uma resolução em que os representantes dos trabalhadores se comprometem a dinamizar a luta em defesa da EMEF como empresa estratégica para o caminho de ferro, a luta contra a precariedade no trabalho, pela defesa da contratação colectiva de vida e trabalho.

Vivemos momentos de defender os direitos e interesses de classe dos trabalhadores, repor os direitos, contratação colectiva e salários roubados e conquistar novos direitos e novos salários e isso faz-se com a participação colectiva a partir dos locais de trabalho.



07 Abr 2016

DELIBERAÇÕES APROVADAS

DIA 4 DE ABRIL

1. Reclamar do Governo, da Administração da CP e da Administração da EMEF, um plano de desenvolvimento desta empresa, de modo a garantir a sua capacidade de intervir na manutenção, reparação e conservação do actual material circulante da CP e outros operadores ferroviários e que possa também desenvolver a sua capacidade de construção/produção, de forma a responder às necessidades de material circulante em Portugal;
2. Saudar a integração dos trabalhadores precários de Guifões nos quadros da empresa e exigir a integração de todos os restantes que estão na situação de precariedade a ocupar postos de trabalho permanentes;
3. Exigir do Governo a alteração da legislação que provoca estrangulamentos no funcionamento da empresa, para que a mesma possa dar resposta à aquisição de materiais em tempo necessário e que possa funcionar em termos de igualdade com as empresas concorrentes;
4. Reclamar do Governo, Administração da CP e Administração da EMEF, um plano de admissão de trabalhadores necessários para o aproveitamento total das capacidades

da empresa, de modo a reduzir a externalização de serviços e assegurar a renovação etária dos trabalhadores, satisfazendo as disponibilidades de trabalhadores saírem da empresa, mas com a admissão de outros que salvaguardem o futuro da EMEF;

5. Reivindicar a reposição integral da Contratação Colectiva em vigor na empresa, com a revogação do decreto-lei 133/2013 e a revogação das normas do OE que ainda se sobrepõem aos AEs e que sejam dadas respostas aos direitos dos trabalhadores no que concerne a diuturnidades, evoluções profissionais, pagamento de trabalho extraordinário e que neste âmbito seja cumprido AE no que concerne ao pagamento só subsidio de Natal, conforme determina o Orçamento do Estado de 2016.
6. Que seja aberto, de imediato, um processo de negociação colectiva com vista a dar cumprimento às disposições do OE no que concerne ao direito ao transporte e também para a revisão da Convenção Colectiva em vigor com a devida actualização e crescimento dos salários.
7. **Mandar as organizações de trabalhadores para desenvolverem durante o mês de Abril, uma campanha de contactos, plenários, esclarecimento, mobilização, acção e luta em torno dos problemas de cada local de trabalho;**
8. **Realizar na primeira quinzena de Maio, uma concentração nacional de trabalhadores, junto ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, caso estas reivindicações não tenham resposta por parte do Governo, Administração da CP e Administração da EMEF.**



PLENÁRIO ENTRE 26 E 29 DE ABRIL

Nos termos da resolução aprovada, a CT e Sindicato irão realizar plenários nos locais de trabalho, que não devem apenas ser espaços de discussão, mas de acção com aprovação de cadernos reivindicativos locais, para serem apresentados nas chefias locais e na administração da EMEF.

Brevemente informaremos das datas, horas e locais desses plenários.

